



**Uema**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO MARANHÃO

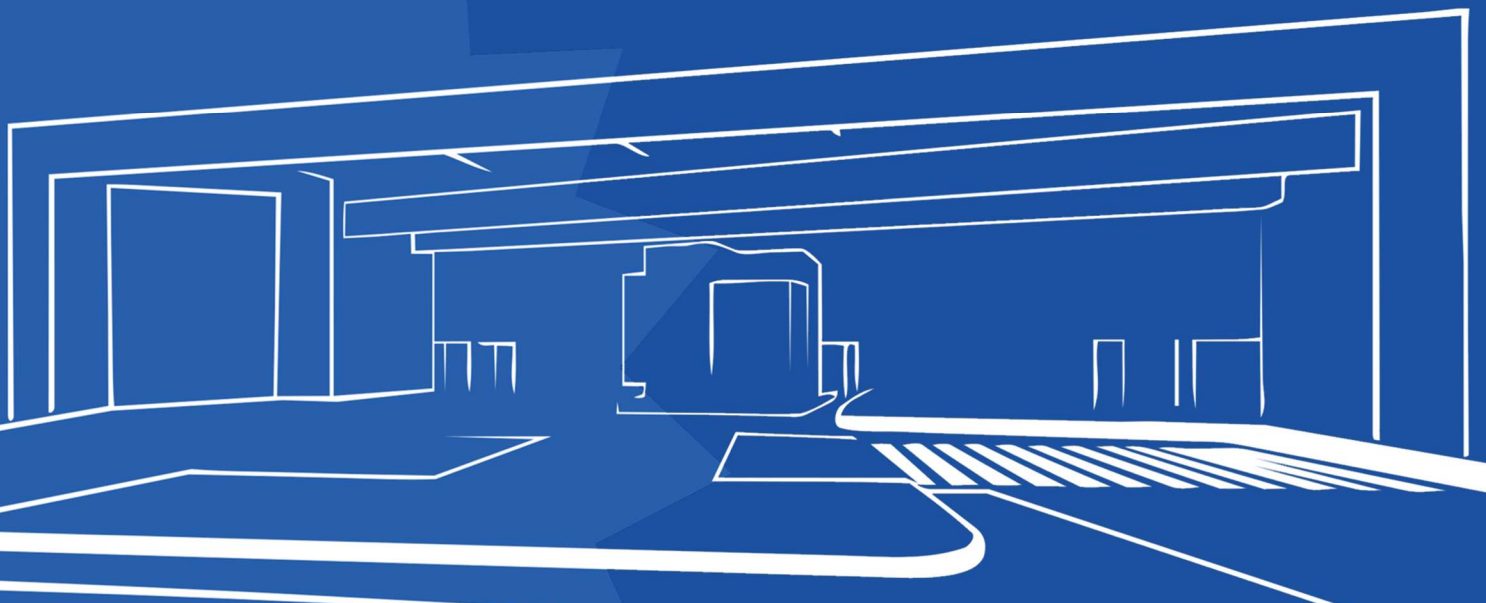


**CPA**  
Comissão Própria  
de Avaliação



Boletim

# AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



# **BOLETIM DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

## **ANO BASE 2025**

### **Campus Grajaú - UEMA**

Grajaú – MA  
Abril, 2026

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

**Boletim de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2025**

Grajaú – MA  
Abril, 2026



**Uema**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO MARANHÃO

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Junior

**REITOR**

Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

Prof. Dr. Thiago Cardoso Ferreira

**PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA**

Profa. Dra. Maria Teresinha de Medeiros Coelho

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva

**PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. José Sampaio de Mattos Júnior

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Profa. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra



## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

**Ana Rita Bezerra da Silva**  
Coordenador da Comissão e Representante Docente

**Lidianne Kelly Nascimento Rodrigues de Aguiar Lopes**  
**Tuanny Soeiro Sousa**  
**Karina Alves Amorim de Sousa**  
Representante Docente

**Maurýglá Richard Almeida Silva**  
Representante Discente

**Queilane Lima Veras**  
Representante Discente

**Alexssandra Regina Lopes Guajajara Silva**  
Representante Discente

**Ana Rita Bezerra da Silva**  
Representante Técnico Administrativo

**Fabrcia da Silva Almeida**  
Representante Técnico-Administrativo

**Denilson Silva Moreira**  
Representante Técnico-Administrativo

**Geancarla Sousa Reis**  
Representante da Sociedade Civil Organizada

**Rossicléia Albuquerque Cahaves Arruda**  
Representante da Sociedade Civil Organizada

**Tailana Santana Alves Leite de Sousa**  
Representante da Sociedade Civil Organizada

### ORGANIZAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação - CPA/UEMA  
Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC/PROINFRA

### ELABORAÇÃO

Comissão Setorial de Avaliação - Campus Grajaú

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCA - Centro de Ciências Agrárias  
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
CCT - Centro de Ciências Tecnológicas  
CEE - Conselho Estadual de Educação do Maranhão  
CECEN - Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais  
CPA - Comissão Própria de Avaliação  
CSA - Comissão Setorial de Avaliação  
DGD - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a Distância  
DGP - Discente de Graduação Presencial  
DGR - Discentes de Graduação presencial, a distância, ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC  
DOC - Docentes  
DGPE - Discentes de Graduação Programa Ensinar  
DPO - Discentes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial e *Stricto Sensu*  
ENSINAR - Programa de Formação de Professores  
FESM - Federação das Escolas Superiores do Maranhão  
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
LATOP - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial  
LATOD - Pós-Graduação Lato Sensu Distância  
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável  
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional  
PGA - Plano de Gestão Anual  
PROEXAE - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis  
PROG - Pró-Reitoria de Graduação  
PPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
PROET - Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica  
PROFI - Programa de Formação Profissional Tecnológica  
PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura  
ProPPL - Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade  
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
STRICTO - Pós-Graduação *Stricto Sensu*  
TEA - Técnico-Administrativos

## APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) tem se consolidado como um instrumento essencial para a mensuração sistemática da qualidade das ações desenvolvidas, abrangendo desde a formação de recursos humanos até os impactos gerados no desenvolvimento do Estado do Maranhão. Em 2025, esse processo reafirma-se como uma prática permanente de aprimoramento institucional e, sobretudo, como um compromisso com a transparência e a prestação de contas à sociedade maranhense.

O presente relatório reúne informações abrangentes sobre a instituição, resultantes do processo de autoavaliação conduzido no ano-base de 2025. Destaca-se que os resultados obtidos, após ampla discussão no âmbito interno, constituem subsídios relevantes para a tomada de decisões nos níveis individual e institucional. Espera-se que as análises aqui apresentadas contribuam para o fortalecimento da gestão universitária, para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas e para o atendimento às expectativas de excelência da comunidade acadêmica e do contexto social no qual a UEMA está inserida.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
1.1. Identificação Institucional.....	10
1.2. Comissão Própria de Avaliação.....	11
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	13
1.4. Ano e Modalidade do Relatório.....	13
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>18</b>
3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA.....	18
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>19</b>
<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....</b>	<b>19</b>
4.1. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	19
4.2. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	21
4.3. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	23
4.4. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	25
<b>5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXO A.....</b>	<b>35</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os dados consolidados da Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), referentes ao ano-base de 2025, integrando as percepções de docentes, técnico-administrativos e discentes acerca da operacionalidade e da eficácia das ações desenvolvidas pela instituição. A análise sistemática dessas informações tem por finalidade subsidiar a formulação de propostas e a implementação de ações articuladas à gestão universitária, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A UEMA atua no âmbito da educação superior, por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, nos níveis de graduação — bacharelado, licenciatura e cursos tecnológicos — e de pós-graduação, nas modalidades *lato sensu* (especializações) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

A universidade possui uma estrutura multicampi, com sede em São Luís, no Campus Paulo VI, onde estão localizados os Centros de Ciências Agrárias (CCA), Ciências da Saúde (CCS), Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Ciências Tecnológicas (CCT) e Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN). Além da capital, a UEMA mantém dezenove campi distribuídos no interior do Estado do Maranhão, situados nos municípios de Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São Bento, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

Complementarmente, a estrutura organizacional da instituição abrange sessenta e sete polos de Educação a Distância (EaD) e de programas especiais, distribuídos em municípios que não dispõem de campi participantes do processo de Autoavaliação Institucional de 2025, ampliando o alcance das ações acadêmicas e fortalecendo a interiorização do ensino superior no Estado.

A compreensão da missão, visão e valores institucionais é essencial para o desenvolvimento consciente e sustentável da UEMA. A missão da instituição consiste em produzir e difundir conhecimento orientado para a cidadania e para a formação profissional, com compromisso com o desenvolvimento sustentável. Sua visão é alcançar reconhecimento social pela excelência na formação acadêmica, na produção científica, tecnológica e inovadora, bem como pelo compromisso com a sustentabilidade e a internacionalização. Entre os valores

institucionais destacam-se a autonomia, a democracia, a diversidade, a ética, a inclusão, a sustentabilidade e a transparência.

### 1.1. Identificação Institucional

As informações da UEMA referentes à Identificação, Natureza Institucional e Administrativa, Representante Legal, Atos Regulatórios Institucionais e Ato Regulatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) estão organizadas nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

**Quadro 1 - Identificação da UEMA.**

<b>Denominação:</b>	Universidade Estadual do Maranhão
<b>Sigla:</b>	UEMA
<b>CNPJ:</b>	06.352.421/0001-68
<b>Natureza Jurídica:</b>	Autarquia de Regime Especial
<b>Endereço - sede:</b>	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI, www.uema.br
<b>Recredenciamento Institucional Vigente:</b>	Resolução do Conselho Estadual do Maranhão (CEE/MA) n.º 225/2022, de 15 de setembro de 2022

**Fonte:** Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

**Quadro 2 - Natureza Institucional e Administrativa da UEMA.**

<b>Organização Acadêmica:</b>	Universidade - Pública Estadual
<b>Sistema de Ensino:</b>	Estadual
<b>Categoria Administrativa:</b>	Pública
<b>Estrutura:</b>	Multicampi

**Fonte:** Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

**Quadro 3 - Representante Legal da UEMA.**

<b>Responsável legal:</b>	Walter Canales Sant'ana
<b>Endereço Institucional:</b>	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI
<b>Telefone Institucional:</b>	(98) 20168100
<b>E-mail Institucional:</b>	reitoria@uema.br

**Fonte:** Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

**Quadro 4 - Principais Atos Regulatórios da UEMA.**

Lei Estadual n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972	Institui a Federação das Escolas Superiores no Maranhão e dá outras providências
Lei Estadual n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981	Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM em UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências
Decreto Federal n.º 94.143, de 25 de março de 1987	Autoriza funcionamento da UEMA
Lei Estadual n.º 5.921, de 15 de março de 1994	Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 13.819, de 25 de abril de 1994	Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 15.581, de 30 de maio de 1997	Aprova o Estatuto da UEMA
Lei Estadual n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020	Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA

**Fonte:** Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

**Quadro 5 - Ato Regulatório da CSA/UEMA. Campus Grajaú**

PORTARIA N.º 833/2025-GR/UEMA	Designa os membros da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão Campus Grajaú
-------------------------------	---

**Fonte:** Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

## 1.2. Comissão Própria de Avaliação

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, estabelece que cada Instituição de Educação Superior (IES), incluindo universidades públicas e privadas e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão tem como atribuição coordenar e sistematizar o processo de autoavaliação institucional, bem como elaborar

os relatórios destinados aos órgãos competentes, a serem encaminhados ao Conselho Estadual de Educação do Maranhão (CEE) e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), nos prazos e condições por eles estabelecidos.

No âmbito da UEMA, a CPA atua como instância central de coordenação e fomento da cultura de avaliação institucional, desenvolvendo estratégias de sensibilização e mobilização voltadas ao fortalecimento do engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A Comissão desempenha papel estratégico na articulação entre os diversos setores da universidade, assegurando a participação ampla, democrática e representativa dos atores institucionais no processo avaliativo.

Os dados e as informações consolidados pela CPA constituem subsídios fundamentais para o aprimoramento contínuo da gestão acadêmica e administrativa da UEMA. A atuação sistemática da Comissão fortalece a interlocução entre os segmentos institucionais e contribui para que as ações de planejamento estratégico e de gestão sejam orientadas por diagnósticos consistentes, refletindo, com maior precisão, a realidade, as potencialidades e as demandas da instituição.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) contempla representantes dos corpos docente, técnico-administrativo e discente, bem como da sociedade civil organizada, conforme apresentado no Quadro 6.

**Quadro 6** - Composição vigente da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão (Portaria nº 833/2025-GR/UEMA).

Nome	Representação
Lidianne Kelly Nascimento Rodrigues de Aguiar Lopes	Docente
Tuanny Soeiro Sousa	Docente
Mauryglâ Richard Almeida Silva	Discente
Queilane Lima Veras	Discente
Alexssandra Regina Lopes Guajajara Silva	Discente
Ana Rita Bezerra da Silva	Técnico-Administrativo
Fabrcia da Silva Almeida	Técnico-Administrativo
Denilson Silva Moreira	Técnico-Administrativo
Geancarla Sousa Reis	Sociedade Civil Organizada
Rossicélia Albuquerque Cahaves Arruda	Sociedade Civil Organizada
Tailana Santana Alves Leite de Sousa	Sociedade Civil Organizada

**Fonte:** Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

### 1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento estratégico da UEMA está estruturado a partir das diretrizes estabelecidas no PDI 2021–2025, documento que orienta a organização acadêmica, administrativa e pedagógica da instituição no médio prazo. Esse instrumento constitui a base para a definição de metas, prioridades e ações institucionais, assegurando coerência entre o planejamento, a execução e o acompanhamento das atividades universitárias.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação institucional integra-se de forma sistemática ao planejamento estratégico, subsidiando a realização de diagnósticos, a definição de objetivos e a proposição de ações fundamentadas em evidências. A articulação entre planejamento e avaliação possibilita o monitoramento contínuo do desempenho institucional e o aprimoramento dos indicadores acadêmicos e administrativos, em consonância com as diretrizes do SINAES.

Anualmente, a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação permite a coleta de informações abrangentes sobre ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão. Os resultados obtidos orientam a elaboração e o acompanhamento do Plano de Gestão Anual, promovendo a retroalimentação do planejamento institucional e o alinhamento das ações às metas estabelecidas no PDI.

O planejamento estratégico da UEMA encontra-se igualmente alinhado à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, incorporando os princípios dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referência para a promoção do equilíbrio entre as dimensões acadêmica, social, ambiental e econômica. Por meio desse alinhamento, a instituição busca fortalecer sua atuação no desenvolvimento regional e ampliar sua contribuição para a formação cidadã, a produção de conhecimento e a inovação, consolidando-se como universidade pública de excelência no Maranhão, no Nordeste e no Brasil.

### 1.4. Ano e Modalidade do Relatório

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional refere-se ao ano-base de 2025 e caracteriza-se como um relatório parcial, integrante do ciclo avaliativo 2021–2026, com periodicidade compreendida entre os anos de 2024 e 2026. Este documento tem como finalidade apresentar e analisar, de forma sistemática e comparativa, os resultados da autoavaliação institucional obtidos nos anos de 2024 e 2025, permitindo o acompanhamento da evolução dos indicadores e do desempenho institucional ao longo do período avaliativo.

## 2. METODOLOGIA

A CPA coordenou a elaboração deste relatório com base na Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES, de 9 de outubro de 2014, que estabelece as diretrizes para a organização e a apresentação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional. O documento contempla descrições, análises quantitativas e qualitativas e reflexões sobre os processos acadêmicos e administrativos da UEMA, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões estratégicas com base em evidências, promovendo maior autonomia e segurança na gestão institucional.

Com vistas a assegurar ampla participação e representatividade, o processo de autoavaliação envolveu as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) dos campi e centros, bem como as coordenações do Núcleo de Tecnologia para Educação (UEMANET) e dos programas especiais, incluindo o Programa de Formação de Professores (ENSINAR), o Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica (PROETNOS), o Programa de Formação Profissional (PROFITEC) e o Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade (ProPPL), além da participação das Pró-Reitorias.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, direcionados a quatro categorias da comunidade acadêmica: discentes de graduação, nas modalidades presencial, a distância e nos programas ENSINAR, PROETNOS, PROFITEC e ProPPL; discentes de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; docentes; e técnico-administrativos. Os instrumentos avaliativos foram compostos predominantemente por questões fechadas, adaptadas às especificidades de cada segmento, variando quanto ao número de itens e ao enfoque das perguntas.

As questões foram organizadas em cinco eixos temáticos, distribuídos em dez dimensões de desempenho institucional. A Figura 1 apresenta a estrutura dos eixos e dimensões adotados, enquanto o Anexo A detalha os 61 indicadores contemplados em cada eixo e dimensão avaliados no processo de autoavaliação.

**Figura 1** - Eixos e dimensões da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



**Fonte:** Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES.

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC/PROINFRA/UEMA) foi responsável pela disponibilização dos questionários à comunidade acadêmica, com acesso realizado mediante autenticação por CPF e senha no sistema SigUEMA. Os instrumentos avaliativos permaneceram disponíveis para preenchimento no período de 03 a 21 de novembro de 2025, com prorrogação até o dia 24 do mesmo mês, assegurando a participação voluntária dos membros da comunidade acadêmica.

Como etapa inicial de sensibilização, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizou o evento híbrido intitulado “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, realizado no dia 22 de outubro de 2025, com o propósito de apresentar os resultados da autoavaliação de 2024 e mobilizar a comunidade acadêmica para a campanha de 2025. O evento teve ainda como objetivo fortalecer a cultura avaliativa institucional, por meio da apresentação de estratégias de pré-campanha, incluindo a divulgação de melhorias alcançadas nos centros, campi e programas. Nesse contexto, foi adotada a estratégia de utilização de adesivos físicos afixados em espaços institucionais que passaram por melhorias significativas, contendo a frase “Você avalia, a UEMA cresce”, com a finalidade de evidenciar os impactos concretos da avaliação e estimular a participação da comunidade acadêmica.

Posteriormente, para ampliar o alcance das ações de mobilização, foram realizadas visitas presenciais às salas de aula, reuniões com as Pró-Reitorias e divulgações digitais por meio de anúncios no sistema SigUEMA, nas páginas institucionais da UEMA e da CPA, além das redes sociais, como Instagram e WhatsApp. Complementarmente, instituiu-se uma dinâmica de incentivo com premiação, por meio da concessão de troféus aos centros, campi e programas que alcançaram os maiores percentuais de participação (1º lugar por centro, 1º lugar por campus e 1º lugar geral), estimulando o engajamento democrático de toda a comunidade acadêmica durante o período oficial da consulta.

A Figura 2 apresenta o banner de divulgação do evento “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, utilizado como material institucional de sensibilização. A Figura 3 apresenta o material de divulgação durante a campanha da Autoavaliação Institucional 2025.

**Figura 2** – Banner do evento "Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir".



Fonte: Elaboração própria, 2025.

**Figura 3** - Exemplo de material de divulgação da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



Fonte: Elaboração própria, 2025.

As informações levantadas para a realização deste trabalho compreenderam o universo de respondentes, o número de participantes e as características das notas atribuídas aos indicadores avaliados. Ao responder cada item do questionário, o participante atribuiu um valor em escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo cada valor associado aos seguintes conceitos: 1 – Insuficiente, 2 – Regular, 3 – Suficiente, 4 – Bom e 5 – Excelente.

A nota final de cada indicador foi obtida por meio do cálculo da média ponderada das respostas, conforme apresentado na Equação 1.

$$Nota = \frac{\sum_{i=1}^5 x_i c_i}{\sum_{i=1}^5 x_i} \quad (1)$$

onde  $x_i$  é o número de respostas atribuídas a cada conceito, e  $c_i$  são os pesos (nota 1 = peso 1; nota 2 = peso 2; nota 3 = peso 3; nota 4 = peso 4 e nota 5 = peso 5). Ressalta-se que cada respondente teve a opção de selecionar a alternativa “Desconheço/Não se aplica” para os indicadores sobre os quais não possuísse conhecimento ou que não se aplicassem à sua realidade. Essas respostas não foram consideradas no cálculo da média ponderada, de modo a preservar a consistência e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Para a determinação da nota final de cada indicador e de cada dimensão no processo de autoavaliação, foi aplicada a regra de arredondamento estabelecida pela norma ABNT NBR 5891:2014. De acordo com essa norma, para o arredondamento de um número deve-se observar o algarismo subsequente à última casa decimal desejada: se esse algarismo for inferior a 5, o valor é mantido; se for superior a 5, o último algarismo é acrescido de uma unidade. Nos casos em que o número termina em 5, aplica-se a regra do “arredondamento para o par mais próximo”. A Tabela 1 apresenta, de forma ilustrativa, os critérios de arredondamento adotados, em conformidade com a ABNT NBR 5891:2014.

**Tabela 1** - Arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014.

Nota Original	Algarismo após a vírgula	Resultado do arredondamento	Nota final	Conceito
3,3	3	Mantém o 3	3	SUFICIENTE
3,7	7	Arredonda para 4	4	BOM
3,5	5	Arredonda para 4	4	BOM

**Fonte:** Elaboração própria, 2025.

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### 3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA

O universo total da comunidade acadêmica analisada é composto por **447 integrantes**, distribuídos entre discentes, docentes e técnico-administrativos. Deste total, os **discentes presenciais** representam a maior parcela, com 233 estudantes (77,15%), seguidos pelos **discentes da educação a distância (EaD)**, com 90 estudantes (31,11%). Os programas específicos apresentam menor participação, sendo 28 discentes vinculados ao PROETNOS (100,0%), enquanto não há registros para ENSINAR, PROFITEC e pós-graduação nas modalidades informadas.

O corpo de **docentes** é composto por 22 profissionais (5,3%), e os **técnico-administrativos** somam 5 servidores (2,1%). De modo geral, observa-se uma forte concentração de estudantes na modalidade presencial, indicando que esta continua sendo a principal forma de oferta de ensino na unidade. A presença significativa da EaD demonstra expansão dessa modalidade, possivelmente associada à flexibilização do acesso ao ensino. Programas específicos, como o PROETNOS, apresentam participação bem elevada, o que pode refletir um avanço na participação destes docentes. A ausência de dados em algumas modalidades pode indicar descontinuidade, baixa oferta ou ausência de turmas no período analisado.

**Tabela 2** - Universo e participantes da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Segmento	2024		2025	
	Universo	Participação	Universo	Participação
<b>DISCENTES</b>				
Discentes Presencial	273	174	302	233
Discentes a DISTÂNCIA	91	47	90	28
Discentes ENSINAR	-	-	-	-
Discentes PROETNOS	28		28	23
Discentes PROFITEC	-	-	-	-
Discentes Lato Sensu a distância	-	-	-	-
Discentes Lato Sensu presencial	-	-	-	-
Discentes Stricto Sensu	-	-	-	-
<b>DOCENTES</b>	15	15	22	22
<b>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>	6	6	5	5
<b>TOTAL</b>	<b>322</b>	<b>242</b>	<b>447</b>	<b>311</b>

**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão, bem como os respectivos segmentos respondentes na Autoavaliação Institucional de 2025, encontram-se detalhados no Quadro A.1, disponível no Anexo A deste relatório. No mesmo anexo, o Quadro A.2 apresenta a

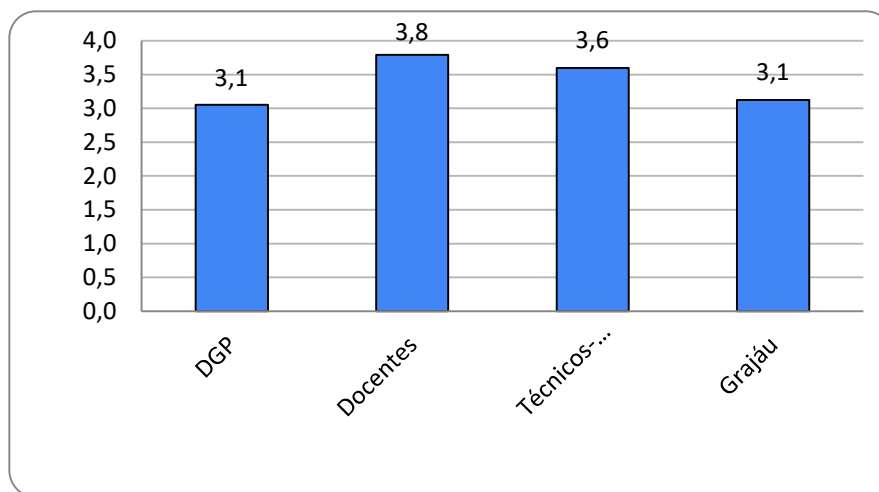
caracterização e a descrição detalhada dos segmentos da comunidade acadêmica participantes do processo avaliativo.

## 4. ANÁLISE DOS DADOS

### Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Os resultados desta dimensão indicam uma avaliação geral positiva, com médias entre 3,1 e 3,8. O segmento de docentes apresentou o melhor desempenho (3,8), seguido pelos técnicos-administrativos (3,6), configurando-se como pontos fortes. Por outro lado, o DGP registrou a menor média (3,1), evidenciando que este segmento avaliado demanda maior atenção e possíveis melhorias. Em relação a 2024, a análise demonstrou redução, enquanto a redução de notas mais baixas pode sinalizar desafios persistentes. Em síntese, há um cenário satisfatório, com destaque positivo para docentes e necessidade de ações específicas para DGP do campus Grajaú.

**Figura 4** - Notas atribuídas ao Eixo 1 - Dimensão 8 na Autoavaliação Institucional em 2025.



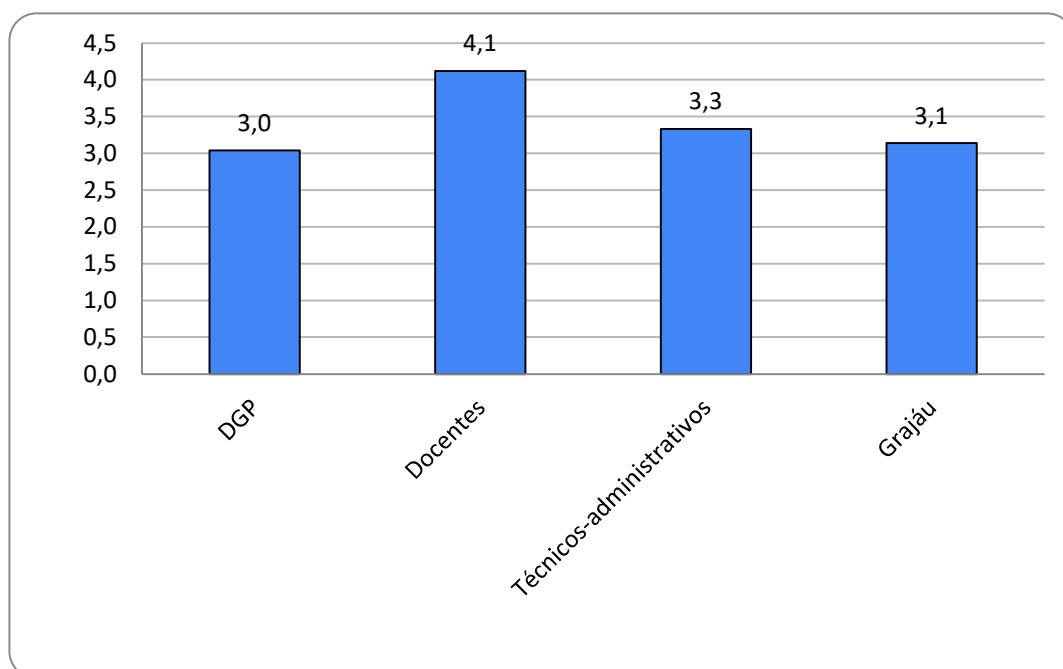
**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.

#### 4.1. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

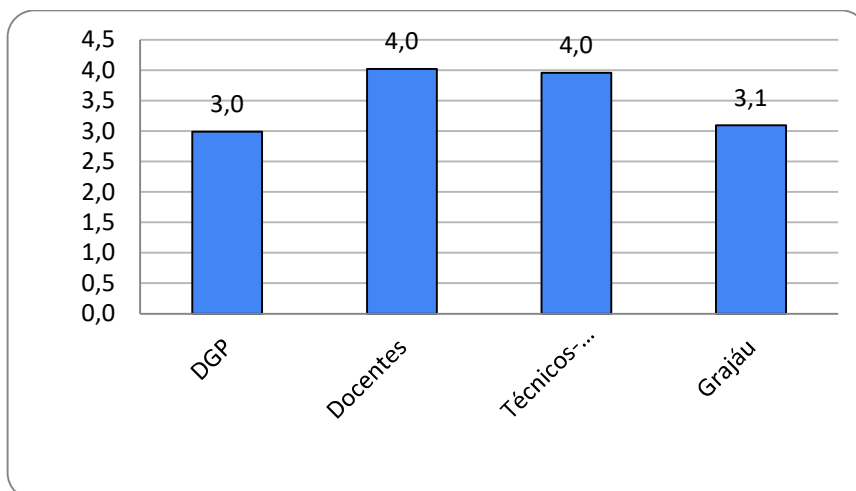
Neste eixo, as Dimensões 1 (Missão e PDI) e 3 (Responsabilidade Social) apresentaram resultados semelhantes entre os segmentos. Os docentes obtiveram a maior média (4,1), indicando bom nível de conhecimento e reconhecimento das ações institucionais. Em contrapartida, o DGP apresentou a menor média (3,0), seguido de técnicos-administrativos (3,3), evidenciando percepção apenas suficiente.

Como ponto forte, destaca-se o alinhamento dos docentes com a missão, o PDI e as ações de responsabilidade social. Como fragilidades, observam-se a baixa avaliação do DGP e a necessidade de melhorar a comunicação e o engajamento dos demais segmentos. De modo geral, os resultados indicam espaço para aprimoramento institucional. Em comparação avaliação anterior, observa-se uma queda nas avaliações institucionais, indicando possível redução na percepção de qualidade por parte dos avaliadores. Esse resultado pode estar, menor engajamento da comunidade acadêmica ou desafios estruturais enfrentados no período. A análise sugere a necessidade de identificar os pontos críticos e implementar ações de melhoria para reverter essa tendência nos próximos ciclos avaliativos.

**Figura 5** - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 1 na Autoavaliação Institucional em 2025.



**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

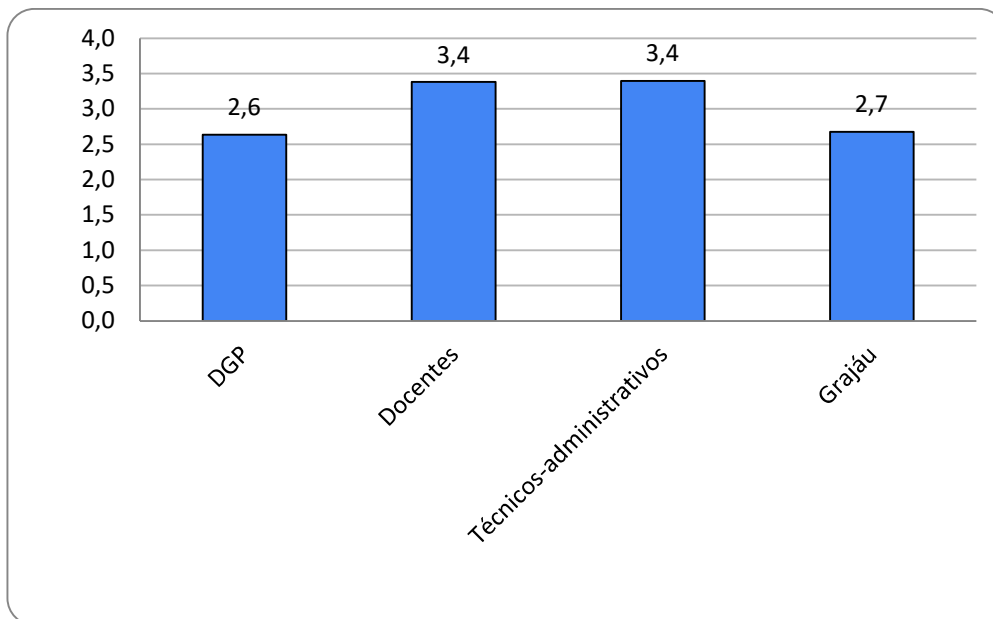
**Figura 6** - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 3 na Autoavaliação Institucional em 2025.

**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

#### 4.2. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

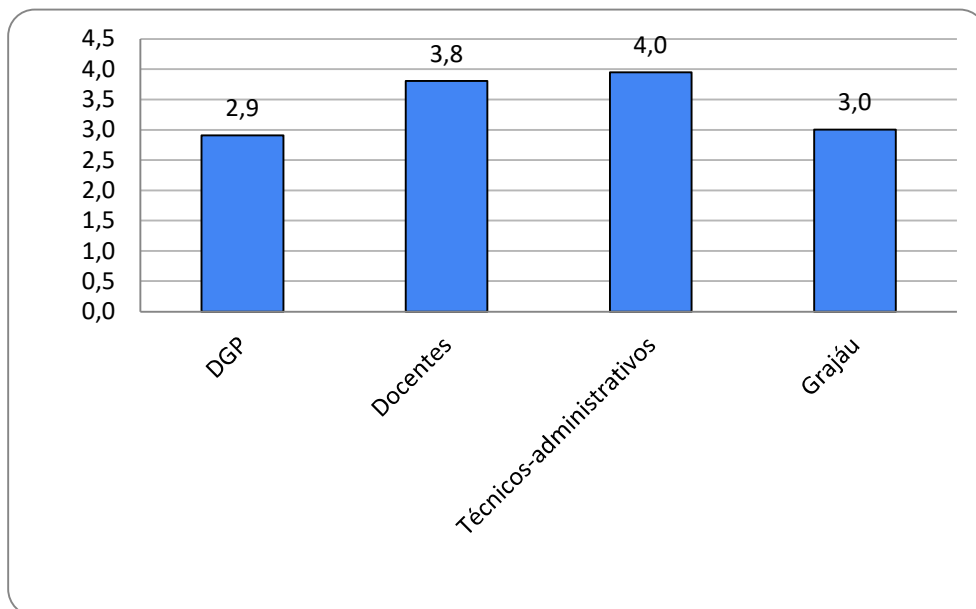
Os dados evidenciam desempenho global entre suficiente e bom, destacando-se os segmentos Docentes e Técnicos-administrativos, com médias de 3,4, enquanto o DGP (2,6) apresenta os menores índices. Como pontos fortes, ressaltam-se as avaliações positivas relacionadas às políticas acadêmicas e institucionais. Por outro lado, os principais pontos de fragilidade concentram-se na comunicação com a sociedade e no atendimento aos discentes, especialmente nos segmentos com menores médias. Os indicadores de maior pontuação (3,4) demonstram consistência nas ações institucionais, ao passo que os de menor desempenho (2,6 e 2,7) indicam a necessidade de aprimoramento. Em comparação com 2024, observa-se relativa queda nos resultados, com variações nas dimensões com menor desempenho, evidenciando a importância de ações contínuas de melhoria.

**Figura 7** - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 2 na Autoavaliação Institucional em 2025.



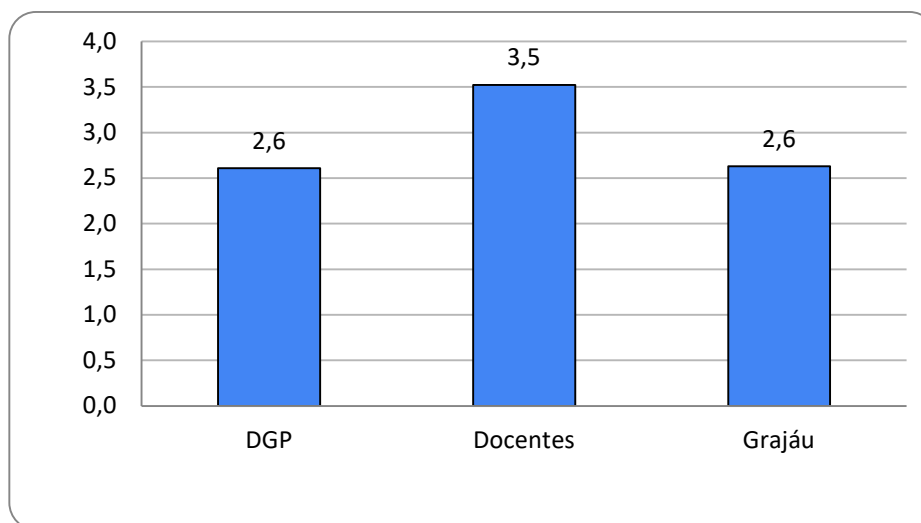
**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

**Figura 8** - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 4 na Autoavaliação Institucional em 2025



**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

**Figura 9** - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 9 na Autoavaliação Institucional em 2025.



**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

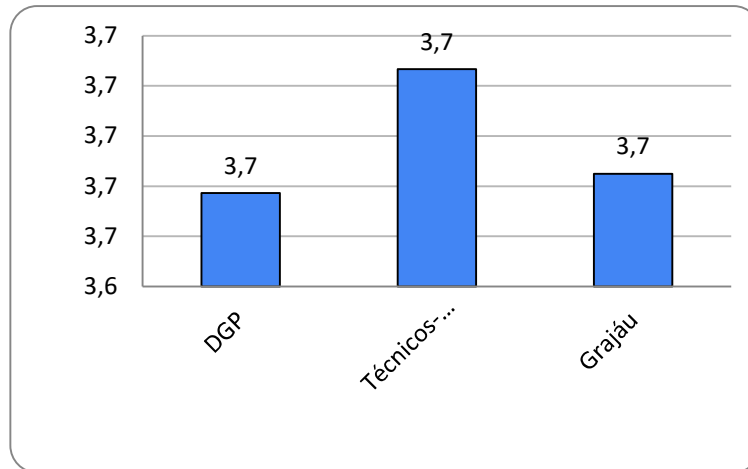
#### 4.3. Eixo 4: Políticas de Gestão

Observa-se que os indicadores avaliados apresentaram resultados equilibrados, todos com nota 3,7, incluindo DGP, Técnicos-administrativos.

De modo geral, os dados indicam um desempenho satisfatório nessas dimensões, evidenciando que as políticas de pessoal estão estruturadas de forma adequada, a gestão institucional apresenta organização consistente e a sustentabilidade financeira se mantém estável. Como ponto forte, destaca-se a homogeneidade dos resultados, o que demonstra alinhamento entre os diferentes setores avaliados.

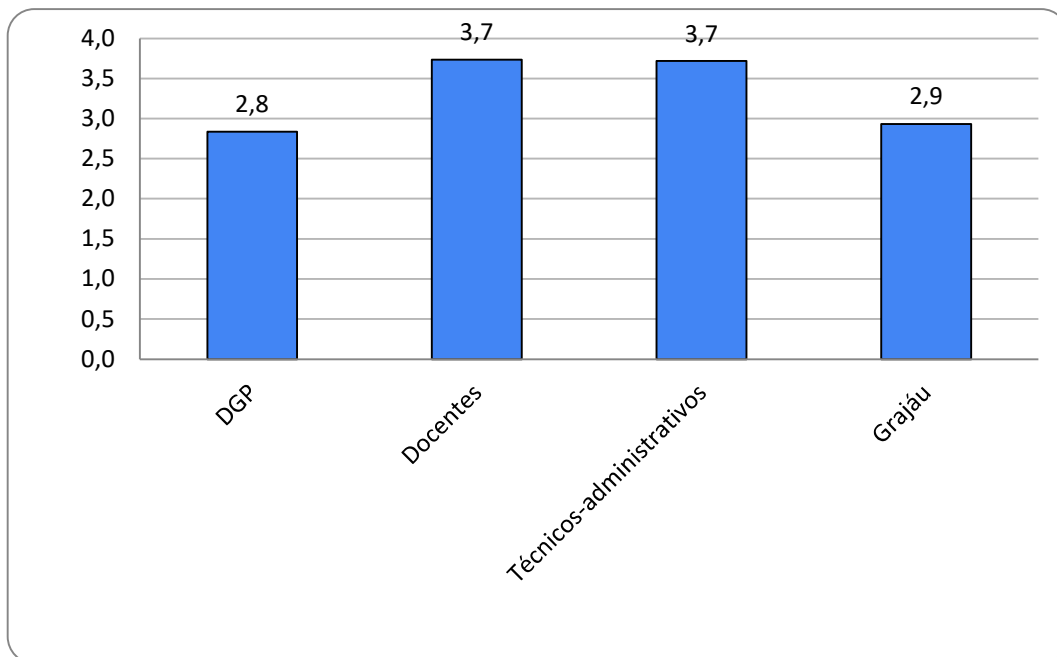
Por outro lado, como ponto a ser aprimorado, ressalta-se a importância de elevação das notas, o que sugere a necessidade de avanços qualitativos nas práticas institucionais, visando alcançar níveis de excelência. Em comparação com 2024, observa-se relativa queda nos resultados, com variações nas dimensões com menor desempenho, evidenciando a importância de ações contínuas de melhoria.

**Figura 10** - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 5 na Autoavaliação Institucional em 2025.



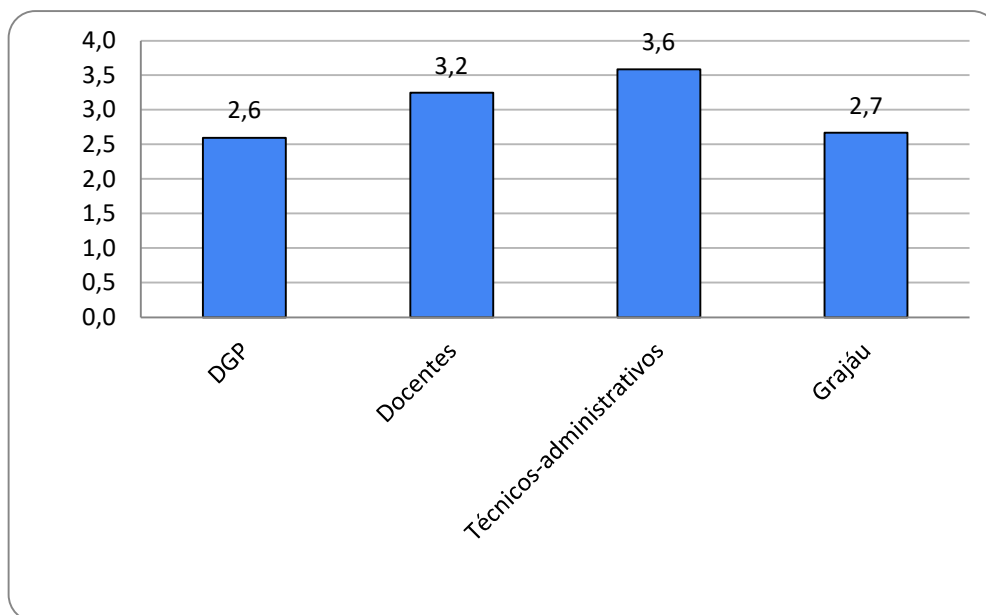
**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

**Figura 11** - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 6 na Autoavaliação Institucional em 2025.



**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

**Figura 12** - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 10 na Autoavaliação Institucional em 2025.



**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

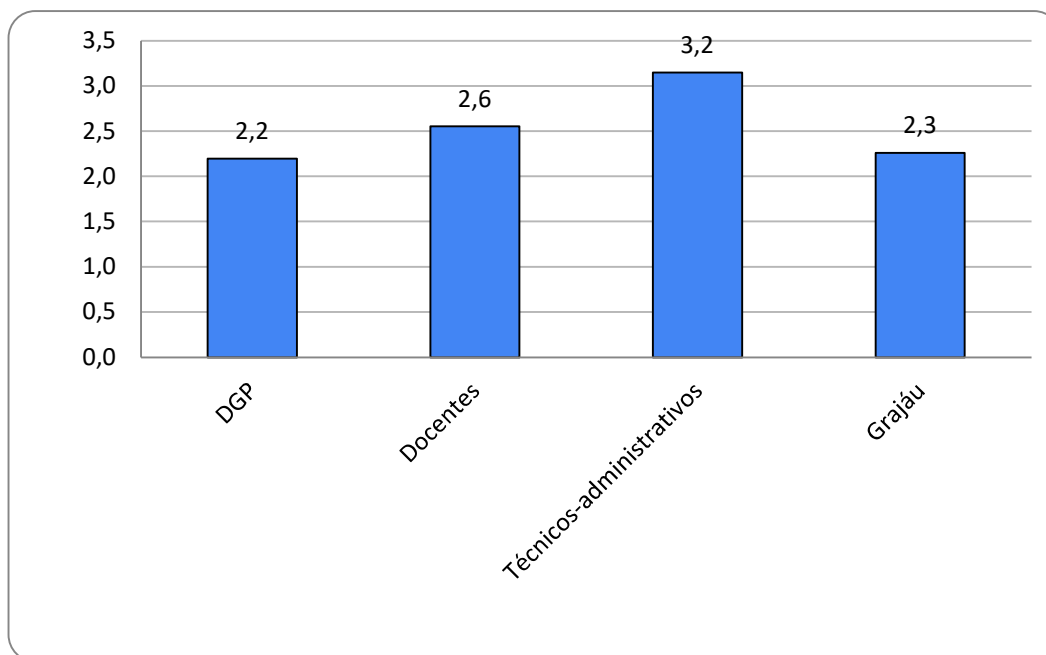
#### 4.4. Eixo 5: Infraestrutura Física

Neste eixo, referente à **Dimensão 7 – Infraestrutura Física**, observam-se os seguintes resultados: DGP (2,2), Docentes (2,6), Técnicos-administrativos (3,2).

De forma geral, os dados indicam avaliação intermediária da infraestrutura, com variações entre os segmentos. O maior índice foi registrado entre os **técnicos-administrativos (3,2)**, apontando percepção mais positiva da infraestrutura. Em contrapartida, o menor resultado foi observado no **DGP (2,2)** evidenciando maior atenção. O grupo docente apresentou avaliação ligeiramente superior à média (2,6), mas ainda moderada.

Entre os pontos fortes, destaca-se a melhor avaliação atribuída pelos técnicos-administrativos. Já entre os pontos fracos, sobressaem os resultados mais baixos do DGP, indicando possíveis fragilidades estruturais percebidas nesses segmentos.

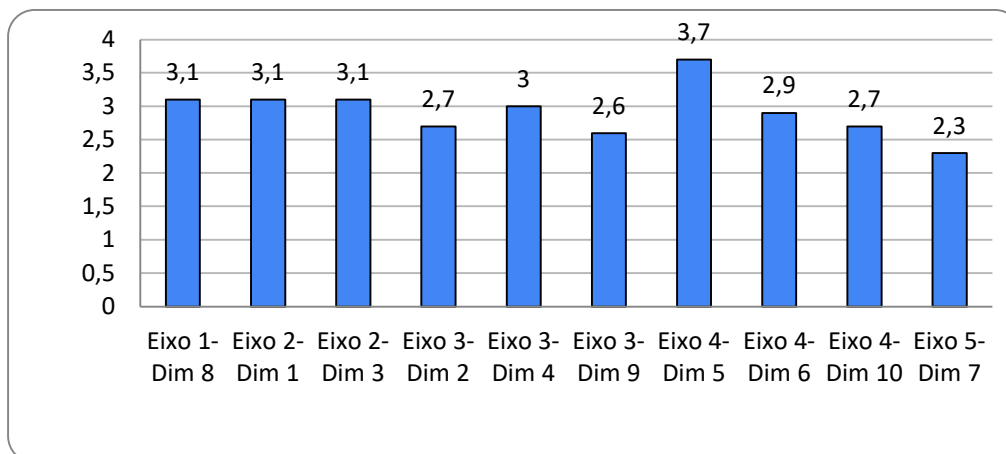
Quando comparados aos resultados de 2024, observa-se a necessidade de análise contínua da evolução dos indicadores, especialmente porque houve regressão das percepções sobre a infraestrutura física. Desta forma, é importante o acompanhamento sistemático das condições estruturais para subsidiar ações de melhoria institucional.

**Figura 13** - Notas atribuídas ao Eixo 5 - Dimensão 7 na Autoavaliação Institucional em 2025.

**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

A partir da análise dos dados quantitativos e qualitativos obtidos na Autoavaliação Institucional 2025, do Campus Grajaú, identificou-se a necessidade de promover ações que contribuam para a melhoria contínua das atividades acadêmicas e de gestão. Os resultados indicam a estabilidade de determinados conceitos em relação à avaliação institucional de 2024, sinalizando áreas em que ainda são necessários avanços e estratégias mais efetivas.

Nesse sentido, propõe-se que as ações sugeridas sejam incorporadas ao planejamento institucional. Tais ações devem assegurar a efetiva tomada de decisões e fomentar iniciativas institucionais que, de forma articulada com os cursos, possam viabilizar mudanças concretas. A articulação entre gestão, corpo docente, técnico-administrativo e discente é essencial para o alcance de melhorias significativas nos indicadores avaliativos, assegurando o fortalecimento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmico-administrativa.

**Figura 14** - Notas contínuas dos eixos e dimensões analisados em 2025.

**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

**Quadro 7** – Conceitos atribuídos a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Eixo - Dimensão	2024	2025
Eixo 1 - Dimensão 8	Bom	Suficiente
Eixo 2 - Dimensão 1	Bom	Suficiente
Eixo 2 - Dimensão 3	Suficiente	Suficiente
Eixo 3 - Dimensão 2	Suficiente	Suficiente
Eixo 3 - Dimensão 4	Bom	Suficiente
Eixo 3 - Dimensão 9	Suficiente	Suficiente
Eixo 4 - Dimensão 5	Bom	Bom
Eixo 4 - Dimensão 6	Bom	Suficiente
Eixo 4 - Dimensão 10	Suficiente	Suficiente
Eixo 4 - Dimensão 7	Suficiente	Suficiente

**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

A Tabela 4 apresenta os dez indicadores com menores desempenhos em 2025, revelando um cenário suficiente. O ponto mais fraco foi a Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA (1,7), Seguido pela satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA (1,9). Estes resultados evidenciam que as fragilidades não são apenas físicas, mas também estruturais e acadêmicas.

**Tabela 3** – Menores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

Eixo/Dimensão		Indicador	Nota
1º	Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA.	2,3
2º	Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de acessibilidade da UEMA.	2,3
3º	Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela UEMA para as atividades acadêmicas	2,0
4º	Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente as atividades de extensão do curso.	
5º	Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	2,2
6º	Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com o apoio e funcionamento das organizações estudantis (centros acadêmicos, atléticas, etc.) da UEMA	2,4
7º	Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições gerais da infraestrutura física da UEMA, incluindo a adequação dos espaços e os serviços de manutenção de instalações e equipamentos.	2,1
8º	Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA	1,7
9º	Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA	1,9
10º	Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI	2,0

**Fonte:** Elaboração própria, 2025.

A Tabela 5 apresenta os dez indicadores com os melhores desempenhos em 2025, revelando um cenário de excelência. O ponto mais forte foi a satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho (4,0), seguido de perto pela satisfação com o atendimento e o incentivo à participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas (4,0). Esses resultados demonstram que o ambiente organizacional é marcado por relações positivas, colaboração entre os membros e estímulo ao desenvolvimento profissional, contribuindo diretamente para o engajamento e o bem-estar dos participantes.

**Tabela** – Melhores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

<b>Eixo/Dimensão</b>	<b>Indicador</b>	<b>Nota</b>
1º Eixo 4 - Dimensão 5	Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho	4,0
2º Eixo 4 - Dimensão 5	Satisfação com o atendimento e incentivo para participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas	4,0
3º Eixo 3 - Dimensão 4	Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA	3,2
4º Eixo 4 - Dimensão 5	Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional	3,3
5º Eixo 4 - Dimensão 6	Satisfação com o Estatuto e Regimento da UEMA	3,1
6º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA.	3,0
7º Eixo 3 - Dimensão 9	Satisfação com as ações de recepção e acolhimento dos calouros	3,0
8º Eixo 3 - Dimensão 4	Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	3,0
9º Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com a formação acadêmica oferecida, considerando o projeto pedagógico do curso no perfil profissional	3,0
10º Eixo 2 - Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social	3,0

**Fonte:** Elaboração própria, 2025.

## 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Com base nos dados apresentados, observa-se que alguns aspectos institucionais apresentam níveis de satisfação apenas medianos, indicando a necessidade de melhorias estratégicas. Nesse sentido, propõem-se ações voltadas ao fortalecimento da comunicação institucional, com aprimoramento da qualidade dos conteúdos divulgados no site e nas mídias sociais, bem como maior visibilidade das atividades desenvolvidas pela universidade junto à comunidade externa.

Também se recomenda a revisão e maior transparência nas políticas institucionais, como o plano de cargos e salários, os critérios de progressão funcional. No âmbito da infraestrutura, destaca-se a necessidade de investimentos na melhoria do acesso à internet.

No campo acadêmico, é importante promover a atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos, alinhando-os às demandas do mercado e ao perfil profissional desejado. Além disso, sugere-se o fortalecimento de ações de acolhimento aos calouros e a ampliação de iniciativas voltadas à inclusão social e ao desenvolvimento socioeconômico.

Por fim, recomenda-se incentivar a participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas, contribuindo para a formação integral dos estudantes e maior integração entre universidade e sociedade.

## **5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional**

As medidas necessárias, fundamentadas na análise dos dados para o eixo Desenvolvimento Institucional, na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, estão apresentadas a seguir

1. Reforçar a divulgação da missão e da visão institucional junto aos estudantes, buscando diminuir a diferença de entendimento em comparação aos professores.
2. Promover workshops ou encontros formativos sobre os objetivos do PDI, a fim de aumentar a participação da comunidade acadêmica no planejamento estratégico.
3. Assegurar o alinhamento entre as ações cotidianas do campus e os princípios institucionais estabelecidos no estatuto da UEMA.

## **5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional**

### **5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

1. Reforçar a divulgação da missão e da visão institucional junto aos estudantes, de modo a diminuir a diferença de percepção em relação ao corpo docente.
2. Promover oficinas voltadas às metas do PDI, visando ampliar a participação da comunidade acadêmica no planejamento estratégico institucional.
3. Assegurar o alinhamento entre as práticas cotidianas do campus e os valores institucionais estabelecidos no estatuto da UEMA.

### **5.2.2 Dimensão Responsabilidade Social da Instituição**

As ações requeridas, com base na análise dos dados para o eixo Desenvolvimento Institucional, na dimensão Responsabilidade Social da Instituição, são apresentadas a seguir:

1. Estruturar e ampliar projetos de extensão voltados ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social da comunidade local.

2. Implementar ações institucionais de sustentabilidade, com foco em educação ambiental e gestão adequada de resíduos.
3. Firmar parcerias com instituições e organizações regionais para alinhar a formação acadêmica às demandas do mercado de trabalho.

### **5.3. Eixo Políticas Acadêmicas**

#### **5.3.1 Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão são descritas abaixo:

1. Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades acadêmicas.
2. Ampliar a participação dos discentes em projetos de pesquisa e extensão.
3. Incentivar práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas de ensino.
4. Estimular a produção científica e a divulgação de resultados acadêmicos.
5. Promover maior articulação entre cursos, projetos e comunidade externa.

#### **5.3.2 Dimensão Comunicação com a Sociedade**

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Comunicação com a Sociedade são descritas abaixo:

1. Ampliar e qualificar os canais de comunicação institucional com a comunidade externa.
2. Fortalecer a divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas pela UEMA.
3. Incentivar práticas de transparência e maior interação entre a instituição e a sociedade.

#### **5.3.3 Dimensão Política de Atendimento aos Discentes**

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Política de Atendimento aos Discentes são descritas abaixo:

1. Fortalecer os serviços de apoio acadêmico e psicopedagógico aos discentes.
2. Ampliar os canais de atendimento e escuta das demandas estudantis.
3. Aprimorar ações de permanência estudantil e acompanhamento da trajetória acadêmica.

## **5.4 Eixo Políticas de Gestão**

### **5.4.1 Dimensão Políticas de Pessoal**

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Políticas de Pessoal são descritas abaixo:

1. Ampliar programas de capacitação e desenvolvimento profissional de servidores.
2. Fortalecer políticas de valorização salarial e reconhecimento do corpo técnico e docente.
3. Melhorar as condições de trabalho.

### **5.4.2 Dimensão Organização e Gestão da Instituição**

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Organização e Gestão da Instituição são descritas abaixo.

1. Aprimorar os processos administrativos, visando maior eficiência e padronização das rotinas institucionais.
2. Fortalecer a transparência e a comunicação interna entre os setores da instituição.
3. Melhorar a integração entre áreas administrativas e acadêmicas, qualificando a tomada de decisão.

### **5.4.3 Dimensão Sustentabilidade Financeira**

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Sustentabilidade Financeira são descritas abaixo:

1. Aperfeiçoar o planejamento e o acompanhamento da execução do orçamento institucional.
2. Reforçar os mecanismos de controle e a eficiência no uso dos recursos financeiros.
3. Ampliar a transparência e a divulgação das informações financeiras da instituição.
4. Desenvolver indicadores de desempenho para monitoramento da gestão orçamentária.
5. Aprimorar sistemas de informação para suporte à tomada de decisão financeira.

## **5.5 Eixo Infraestrutura Física**

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Infraestrutura Física, dimensão Infraestrutura Física são descritas abaixo:

1. Modernizar e adequar os espaços físicos institucionais, garantindo melhores condições de uso.
2. Realizar manutenção preventiva e corretiva das instalações, assegurando sua conservação e funcionamento adequado.
3. Aprimorar a acessibilidade arquitetônica, promovendo inclusão e mobilidade para todos os usuários.
4. Melhorar a infraestrutura tecnológica e de apoio, fortalecendo as condições para atividades acadêmicas e administrativas.
5. Otimizar a utilização dos espaços institucionais, visando maior eficiência e aproveitamento da estrutura existente.

De modo geral, as ações propostas refletem um cenário de transição positiva no Campus Grajaú, no qual o amadurecimento institucional e o engajamento da comunidade têm contribuído para a superação de conceitos anteriormente críticos. Observa-se que o corpo administrativo e docente apresenta elevado nível de integração com a gestão, enquanto o principal desafio reside em melhorar a percepção mais consistente por parte dos discentes presenciais, especialmente diante de fragilidades históricas relacionadas à infraestrutura de apoio e à conectividade. Nesse contexto, a valorização dos servidores e o fortalecimento da comunicação transparente constituem eixos centrais para a consolidação do campus como referência de excelência regional nos próximos ciclos.

## REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5891:2014 – **Regra de arredondamento da numeração decimal**. 2. ed. São Paulo: ABNT, 2024. v. -1.

\_\_\_\_\_. **Decreto n.º 13.819, de 25 de abril de 1994**. Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 28 de abr. de 1994.

\_\_\_\_\_. **Decreto n.º 15.581, de 30 de maio de 1997**. Aprova o estatuto da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jun. de 1997.

Governo do Estado do Maranhão. **Lei n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972**. Cria a Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 29 de ago. de 1972.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981**. Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, em Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jan. de 1982.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 5.921, de 15 de março de 1994**. Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 21 de mar. de 1994.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 10 de dez. de 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Nota Técnica n.º 65/2014** - INEP/DAES/CONAES. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. de 2014.

\_\_\_\_\_. **PORTARIA N.º 833/2025-GR/UEMA**. Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, MA, 24 de Jul. de 2025.

\_\_\_\_\_. **Resolução n.º 985/2017-CONSUN/UEMA**. Estabelece as condições gerais para a elaboração de planos de ação, face aos resultados do relatório de autoavaliação institucional. São Luís, MA, 07 de jun. de 2017.

## ANEXO A

O Quadro A.1 apresenta os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão dos questionários utilizados na Autoavaliação Institucional 2025, bem como os seus respectivos respondentes:

**Quadro A.1** - Indicadores abordados nos eixos e dimensões dos questionários aplicados nas Autoavaliação Institucional 2025.

Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR <sup>1</sup>	DPO <sup>2</sup>	DOC <sup>3</sup>	TEA <sup>4</sup>
<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b>				
<b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a divulgação, pela UEMA, das informações sobre os processos de avaliação (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação como os resultados das avaliações (ENADE, AvalGrad, Autoavaliação) têm contribuído para melhorias na UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>				
<b>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>				
Indicador 1 (I1): Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e sua missão institucional.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Conhecimento e envolvimento no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações da UEMA relacionadas à formação de profissionais para atender às demandas do mercado de trabalho.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à aplicação do conhecimento científico e à transferência de tecnologia para a sociedade.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à defesa e preservação do meio ambiente.	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>				
<b>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o conhecimento sobre o ENADE e com o nível de motivação e envolvimento no exame.	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com a qualidade geral do curso.	Sim	Não	Sim	Não

Indicador 3 (I3): Satisfação com a formação acadêmica oferecida, considerando o projeto pedagógico do curso no perfil profissional.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente às atividades de ensino do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente as atividades de extensão do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a quantidade de servidores técnico-administrativos para atender adequadamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com a oferta de bolsas de pesquisa.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com a oferta de bolsas de extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as atividades desenvolvidas pela agência de inovação da UEMA (Marandu).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as ações de integração dos egressos nas atividades da UEMA.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 12 (I12): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 13 (I13): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Não
<b>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com os serviços prestados pela Ouvidoria da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a clareza e divulgação das políticas de atendimento aos discentes da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações de recepção e acolhimento dos calouros.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação com o atendimento e incentivo à participação em eventos externos e visitas técnicas.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de inclusão e permanência voltadas aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com deficiência.	Sim	Sim	Não	Não

Indicador 7 (I7): Satisfação com as ações institucionais para redução da evasão e retenção dos discentes.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com o apoio e funcionamento das organizações estudantis (centros acadêmicos, atléticas, etc.) da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b>				
<b>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o atendimento e incentivo para participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional.	Não	Não	Sim	Não
<b>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o Estatuto e Regimento da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o funcionamento dos colegiados superiores da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a efetividade do processo de comunicação interna da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a disponibilidade e transparência das informações de gestão da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as parcerias da UEMA com o setor público e privado.	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a contribuição das Fundações de Apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a divulgação e clareza das ações de captação de recursos externos pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Eixo 5: Infraestrutura Física</b>				
<b>Dimensão 7: Infraestrutura física</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as condições gerais da infraestrutura física da UEMA, incluindo a adequação dos espaços e os serviços de manutenção de instalações e equipamentos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as condições de acessibilidade da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela UEMA para as atividades acadêmicas.	Sim	Sim	Sim	Sim

Indicador 4 (I4): Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de infraestrutura da UEMA voltadas à destinação correta de resíduos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 7 (I7): Satisfação com as condições de infraestrutura das salas de aula da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 8 (I8): Satisfação com as condições de infraestrutura dos laboratórios da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com as condições de infraestrutura da biblioteca da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as condições de infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 12 (I12): Satisfação com as condições de segurança física da instituição (iluminação, vigilância e demais medidas de proteção).	Sim	Sim	Sim	Sim

**DGD**<sup>1</sup> - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a distância; **DGP**<sup>2</sup> - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade presencial; **DGPE**<sup>3</sup> - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade do programa ENSINAR; **DOC**<sup>4</sup> - Docentes; **LatoD**<sup>5</sup> - Pós-Graduação Lato Sensu Distância; **LatoP**<sup>6</sup> - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial **TEA**<sup>7</sup> - Técnicos Administrativo; e **DES**<sup>8</sup> - Representa o percentual de “Desconheço/Não se aplica”.

**Fonte:** Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).